TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 24 DE MAIO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.429 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 | redacao@tribunafeirense.com.br

Cléristón Andrade sem funcionário público

O projeto de publicização do estado prevê que todos os funcionários do hospital serão contratados pela Organização Social que assumir a direção do Clériston Andrade, pelo regime da CLT. Mas não há informação sobre o destino dos servidores, pois o líder do governo, deputado Zé Neto, diz desconhecer o projeto e garante que ninguém será removido. Um grupo de servidores resolveu paralisar terça-feira.

DE ONDE VEIO:

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria Estadual da Saúde
Superintendência de Atenção Integral à Saúde
Diretoria de Gestão da Rede Própria

PROGRAMA ESTADUAL DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PROJETO DE PUBLICIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE

Janeiro, 2013

QUEM ATESTA:

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário Estadual da Saúde

Suzana Ribeiro
Sub-Secretário Estadual da Saúde

Gisélia Santana
Superintendente de Atenção Integral à Saúde

José Walter dos Santos Júnior
Diretor da Diretoria de Gestão da Rede Própria

Vespasiano José da Silva Neto
Diretor da Rede Própria sob Gestão Indireta

4

Otto para governador, diz Kassab

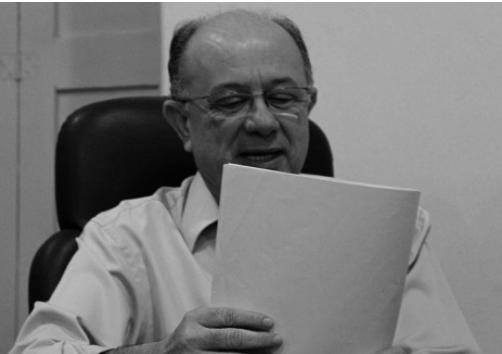
PSD organiza evento regional e o presidente do partido no Brasil, Gilberto Kassab, deixa claro que quer o vice-governador Otto Alencar como candidato de Wagner ao governo em 2014. “É o craque dos craques”, assegura.

8

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Política

O gigantismo da base governista, aliado à falta de habilidade política de seus líderes, levou o governo a passar apertado para aprovar medidas provisórias na Câmara. O crescimento do discurso da oposição com a insatisfação da base aliada começa a criar trabalho pro governo. Ao que parece, o ano eleitoral trará muitas emoções. Dilma terá de calibrar a mira.

Regularidade

De parabéns o Ministério da Saúde que no dia 16/05 já fez o pagamento dos serviços prestados na hemodiálise de Abril permitindo que as Secretarias municipais mantenham o pagamento no prazo legal e os serviços do SUS funcionem regularmente.

Dom Pedro

Decididamente a diretoria médica do Dom Pedro precisa melhorar as condições de atendimento no espaço ambulatorial porque os médicos precisam de um tratamento com mínimo de conforto e condições , assim como os pacientes e funcionários, para realizarem seu trabalho.

Pacote

Foi muito positivo o anúncio do pacote de obras para Feira, por Ronaldo. Além de mostrar a recuperação financeira da prefeitura e nosso potencial econômico, foi possível perceber que a parceria com o governo federal foi muito produtiva, com várias obras. Deste modo, Ronaldo começa a atender às expectativas do eleitor.

Cubanos

O Brasil não precisa de médicos de fora, que não foram aprovados em exames de revalidação do diploma. Se estão bem formados não há porque recusar a prova. O governo federal se quiser médicos, que pague bons salários, que federalize a carreira, para não deixar os médicos sujeitos à manipulação e exploração de prefeitos, que garanta condições e não fique tentando tapar o sol com a peneira. Nem criar paliativos à sua enorme incapacidade de melhorar a saúde do país, ou atender às suas afinidades ideológicas, tentando impor, goela abaixo dos brasileiros, seus interesses conjunturais. E, caso aceite, que não se pague a Cuba, mas aos médicos, seus reais salários.

Fato da semana

Sem dúvida, os aplausos a Tarcízio Pimenta. Pra quem perdeu a eleição de forma tão arrasadora e andou recebendo visita da Polícia Federal, atrás de documentos, se não uma volta por cima, ao menos foi um bálsamo. Ao que parece, tem gente que começou a sentir saudades.

Custos

Aumentou o salário mínimo, a impressão, os salários dos políticos, os impostos. É natural que aumentem, também, os custos das publicações jornalísticas.

Imprensa

Humberto Cedraz, da Folha do Estado, que me corrija, se me confundi, mas andamos contando e a Bahia tem apenas sete jornais diários (três dos quais em Salvador) e oito semanários, alguns destes nem sempre regulares ou ativos. Isto, para 14 milhões de habitantes. É desolador.

Fundação Senhor dos Passos

Através de Carlos Brito **(foto)** e equipe, a Fundação promoveu na sexta-feira passada, mais um excelente evento no Centro Comunitário Ederval Falcão, nas Baraúnas. Além de mais um DVD com imagens antigas de Feira – imperdíveis –, houve o lançamento de mais um livro resgatando publicações antigas, do qual tive a honra de fazer o prefácio. O ponto alto, no entanto, foi o show de Djalma Ferreira em homenagem a Emílio Santiago, com a afinada banda Troupe de Rua. Foi um show de boa música, de carícia auditiva nestes tempos de apelação musical que andamos vivendo. A Fundação, sem dúvida, faz um trabalho memorável pela memória de Feira e merece nosso reconhecimento.

Fernando é show

Fernando Belém é de Irará. Faz tratamento comigo e toda vez que me encontra desfila uma série de piadas. Contador de causos, com CD gravado, Fernando é uma figura de afeto e cultura popular. Amanhã, dia 25, na Praça da Matriz, às nove da noite, lá na cidade dele, estará fazendo um show de piadas em comemoração ao dez anos do Viva Irará, como parte dos festejos pelo aniversário da cidade.

Tuiter : cesar oliveira10

@Impressionante, exigem mais rigor científico do médico da novela, que é ficção, do que dos médicos cubanos, que é vida real!

@Eu que sou eu, não consigo fazer de mim o que queria ser, imagine outro ter a pretensão de querer fazer de mim o que ela quer que eu seja.

@Todo Obama tem seu dia de Nixon

@Ministra Mária do Rosário é destas militantes cuja ideologia destruiu o senso, o escrúpulo e o pudor!

@Tem gente que fala pelos cotovelos. A Ministra Maria do Rosário parece que, além disso, pensa...

@Marcelo G FIlho disse que o PT não vai tomar o Bahia de assalto. Tem razão, ele chegou primeiro...

@A única transposição que está acontecendo no São Francisco é do dinheiro público para os bolsos amigos.

@A falta de responsabilidade criminal dos menores resulta na mais absoluta e indigna desvalorização da vítima!

@É o tamanho do adversário que baliza o oponente!

Pra não dizer que não falei das flores

Pra não dizer que não falei das flores

A Ciclo Patrulha

Ministério Público que vai tentar botar ordem no HGCA

Ministério Público que vai avaliar, espero que rápido, a situação das Lagoas

Festival de Sanfoneiros, na UEFS

A corrida do ouro, imobiliária, feirense

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

R$ 25 ou R$ 56 milhões?

Tanto se falou que o pacote de obras a ser lançado pelo prefeito tinha o valor de R$ 25 milhões que o evento contou até com um banner (vide foto) publicitário ratificando o valor. A informação veio do próprio prefeito, quando deu entrevista a Silvério Silva na rádio Subaé e anunciou a iminência do pacote. Em cima do palanque improvisado do evento, Ronaldo fez as contas e chegou a 56 milhões. A diferença confundiu e acabou lançando dúvidas sobre a iniciativa.

Entretanto, se são 20, 50 ou 100, o importante é que tudo que se anunciou seja cumprido, pois as carências da cidade são enormes. Assim como não importa se o recurso é próprio ou federal. O dinheiro tem uma fonte só: o imposto que todos pagamos, seja IPTU, ICMS, IPI, IR, INSS, IPVA ou outro qualquer.

Tonhe Branco x Ronaldo

Tonhe Branco brigou na Câmara com Edvaldo Lima para ser o pai da pavimentação da rua Olney São Paulo, no Aviário. Quando anunciou o pacote de obras, Ronaldo deu razão a Tonhe. Disse que o reconhecimento era uma questão de justiça.

Pois nem a pavimentação nem a paternidade da obra comoveram o vereador. Alegando que estava sendo cobrado pelos eleitores, subiu à tribuna para ler discurso em que reclamou do pacotão, dizendo que o Aviário é discriminado, que nada presta ali, nem ruas, nem transporte, nem posto de saúde.

Mas parece que se arrependeu. Voltou terça e quarta à tribuna, para dizer que não queria criticar Ronaldo não, que sempre o apoiou, etc, etc.

Fernando Torres prefeiturável

Otto Alencar avançou vários anos e foi logo dizendo no encontro regional do partido que o PSD tem Fernando Torres como candidato a prefeito em 2016. Ou seja, se Tarcízio aceitar o convite para entrar na sigla, será como coadjuvante.

Fernando Torres na mira

Fernando já apoiou, rompeu, apoiou de novo, rompeu de novo com Ronaldo, mas desta vez a inimizade está dando certo e parece que vai durar.

Em 2010, os eleitores de Feira receberam até uma mensagem telefônica gravada de Ronaldo pedindo o voto em Fernando, que se elegeu. Em 2014, além do compromisso do prefeito com Colbert, vem surgindo com força no horizonte o nome de outro contendor, o suplente de João Durval, Zé Chico, que já anunciou sua pretensão de ser candidato à Câmara Federal e vive colado com Ronaldo (no lançamento do pacote de obras sexta passada, na viagem a Brasília esta semana...). Problema para Fernando, que no âmbito local, perdeu Gerusa Sampaio, coroada vice-líder do governo na Câmara, e nesta semana amargou a partida de Sebastião Bastinho, nomeado para um cargo na secretaria de Administração. Rompeu (ou romperá) com Fernando ou vai tentar agradar aos dois, como fazem David Neto e Zé Carneiro na Câmara? Ambos são ferrenhos defensores de Fernando. Queixaram-se essa semana do nome do deputado não ter sido anunciado por Ronaldo como autor da emenda que trará verba para construção de passarela ligando Centro de Abastecimento ao Terminal de Transbordo.

Não poupa ninguém

Discursando acerca da inexistência de projeto para duplicar o Anel de Contorno, o vereador Zé Carneiro não poupou nem o prefeito José Ronaldo, ao criticar ex-administradores do município que não adotaram a providência. "Todos que lá passaram, para mim têm culpa no cartório. Todos, sem exceção", enfatizou.

Quando o líder do governo, Carlito do Peixe, foi dizer que na inauguração da Nestlé em 2007, Ronaldo apresentou ao então presidente Lula o pedido da duplicação e um projeto, Carneiro rebateu: "Mas ouvi hoje o próprio prefeito falar no rádio que não tem projeto".

Devolução de mandato

Oito deputados baianos tiveram mandatos cassados na Assembleia Legislativa, quando da famigerada ditadura militar. Foram Diógenes Alves, Enio Mendes de Carvalho, Sebastião Augusto de Souza Nery, Wilton Valença da Silva, Hamilton Saback Cohim, Luiz da Silva Sampaio, Marcelo Ferreira Duarte Guimarães e Osório Cardoso Villas Boas.

Em sessão da Comissão da Verdade, na Assembleia Legislativa, o deputado Marcelino Galo (PT) propôs a devolução dos mandatos. Justo. Desde que se trate de uma devolução simbólica, que não implique em indenizações aos mesmos ou a seus descendentes, às custas dos cofres públicos.

Nilo em campanha

Ansioso para divulgar mais sua imagem no estado, o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo, virá pessoalmente a Feira de Santana, para o lançamento do livro biográfico sobre o ex-prefeito e ex-deputado Francisco Pinto, ícone feirense da luta contra a ditadura militar. Será segunda-feira, dia 27, na Câmara, às 10 da manhã.

Projeto prevê Cléristo n sem servidor público

GLAUCO WANDERLEY

"Todo o quadro de recursos humanos do Cléristo n Andrade será contratado pela Organização Social (OS) e regido pelas regras previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)". A afirmação que você acabou de ler não foi feita pelo sindicalista Edklércio Mendonça, que moveu ação na justiça contra a mudança de gestão da unidade hospitalar. Está no final da página 12 do projeto de publicização feito pela Secretaria de Saúde do estado da Bahia (Sesab), datado de janeiro de 2013.

O documento veio a público justamente em função da referida ação judicial. Faz parte das explicações e justificativas apresentadas pela defesa da Sesab à justiça. Esta informação oficial contraria o que foi seguidamente afirmado pelo secretário de Saúde, Jorge Solla, e pelo líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Zé Neto, ou seja, que os funcionários não seriam afetados pela mudança de gestão e que quem quisesse continuaria no mesmo lugar.

Não é o que diz o documento. "A unidade dispõe de funcionários de diversos vínculos, inclusive público estaduais, que serão devidamente movimentados de acordo com seu perfil, o que não impedirá a publicização", informa outro trecho da mesma página.

Note que a afirmação do projeto é excludente. Não diz que somente os funcionários contratados pela OS serão celetistas, como todo trabalhador da iniciativa privada. Determina que no hospital todos serão celetistas. Não haverá funcionário público.

Apesar disso, o deputado Zé Neto continua a negar que os funcionários serão prejudicados ou removidos. Diz que quem afirma o contrário é mentiroso. O deputado diz desconhecer o documento "Projeto de publicização dos serviços do Hospital Geral Cléristo n Andrade".

Para Neto, a garantia de que os funcionários permanecerão no hospital é o compromisso dele mesmo e do secretário Solla, que já se manifestaram diversas vezes sobre o tema. "Quantas vezes dissemos que vai fazer consulta pública? Quantas vezes dissemos que não vai tirar nenhum servidor dos seus direitos? Quantas vezes dissemos que não existe como reverter estabilidade? Quantas vezes dissemos que quem quiser ficar no Cléristo n fica no Cléristo n?", indaga. A Tribuna procurou a Sesab na terça-feira e enviou as perguntas por e-mail conforme solicitado pela assessoria de imprensa, mas não recebeu resposta até o fechamento da edição.

"Um dos procedimentos deste processo todo é consulta pública. A única coisa que temos imposta é uma ideia geral de OS. Não queremos administração direta. Ou é publicização ou universidade", sintetiza o deputado.

Servidores ameaçam fazer greve

Ao tomar conhecimento dos documentos encaminhados pela defesa do governo, o sindicalista Edklércio Mendonça organizou uma assembleia quarta-feira (23). Os presentes aprovaram uma paralisação no dia 28 e segundo o sindicalista o movimento poderá se transformar em uma greve.

O que assustou o funcionalismo foi constatar na documentação oficial do governo que a proposta é não ter servidor público no Cléristo n.

Edklércio diz que desconhecia os termos do projeto do governo e só tomou conhecimento porque a desembargadora que vai julgar a causa decidiu informar a parte, dando um prazo para resposta, antes da decisão.

"O que a gente desconfiava era em função de outros processos, como do hospital Dantas Bião, em Alagoinhas, ou os que já nasceram privatizados. O projeto é de janeiro, ou seja, quando começaram a discutir conosco, já sabiam que o projeto era esse", comenta.

"Se o estado conseguir derrubar a liminar [obtida pelo advogado Ronaldo Mendes e que suspendeu a publicização], está pronto para entrar no Cléristo n com a OS", argumenta. A conclusão do sindicalista é que a possibilidade do hospital ser assumido pela UEFS é jogo de cena. "A universidade foi usada numa tentativa de manobra".

Na interpretação dele, o hospital vai reduzir sua capacidade de atendimento, pois um documento da Secretaria de Administração, também anexado ao processo, informa que a taxa de ocupação hospitalar, que teve média de 107,5% em 2012, poderá ser de 85% quando a OS assumir.

Os funcionários presentes à assembleia aprovaram a paralisação de um dia, marcada para a próxima terça-feira

HGCA publicizado terá orçamento de 2011

Em 30 páginas, o projeto de publicização detalha o funcionamento do hospital, fixa metas e discrimina os valores que o novo gestor terá para administrar o Cléristo n. O orçamento está baseado em despesas de 2011, que representaram R$ 8,2 milhões mensais, totalizando R$ 98,6 milhões ao ano. "A atualização, se for necessária, ocorrerá no momento processual adequado", complementa o texto.

Analisando-se o orçamento da Sesab, nota-se o quanto o HGCA já é em grande parte terceirizado. Os diversos contratos com terceiros representam 26,5% das despesas e metade do que é gasto com pessoal.

Quanto ao quadro de servidores, o documento esclarece que, em dezembro de 2011, a unidade possuía 97 trabalhadores da secretaria municipal de Saúde de Feira cedidos ao Cléristo n, 247 contratos por meio de Reda e 967 concursados da Sesab. A estes 1.311 somam-se 441 terceirizados, trabalhando em serviços diversos, de médicos contratados como pessoa jurídica (118), profissionais de saúde da Fundação José Silveira (100) a pessoal de limpeza (96), digitação, portaria, segurança e outros.

ORÇAMENTO CLÉRISTON ANDRADE (2011)

Categoria de Custo	Valores (R$)
Pessoal, Encargos e Benefícios	55.666.886,73
Serviços Terceirizados (contratos diversos)	26.677.338,89
Material de Consumo	8.042.533,64
Serviços públicos (água, energia, etc)	2.552.801,09
Mão de Obra Terceirizada (limpeza, vigilância, etc)	1.637.875,93
Operações Especiais (indenização, precatórios, etc)	1.380.780,93
Administrativo (gastos gerais de funcionamento)	1.093.024,26
Material Permanente	1.011.002,70
Obras, Instalações, aquisição de móveis	188.716,98
Informática	150.514,33
Transportes (combustíveis e manutenção de veículos)	121.178,20
Passagens, Diárias e Deslocamentos	67.039,53
Locações de Bens Móveis e Imóveis	13.567,12
TOTAL	**98.603.260,33**

Neto ataca gestão da saúde no município

GLAUCO WANDERLEY

A recomendação do Ministério Público Federal à Sesab falando de sucateamento do Clériston e dando prazo para a adoção de providências irritou o deputado Zé Neto. Ele acha que o estado investe na Saúde, mas fica com o ônus dos problemas enquanto o município deixa de assumir responsabilidades, embora receba segundo ele verbas para o setor no valor de R$ 22 milhões mensais.

"A gente ampliou numero de funcionários, de UTIs, ampliou salas de cirurgia e estrutura física. E a cada dia as dificuldades vão evoluindo e piorando, como é o caso da obstetrícia e o município lava as mãos? Não tem um hospital municipal, não tem um leito de UTI para adulto no município, e isso é tranquilo, sereno e não tem nada de errado?", critica.

Para o deputado, uma prova de que o serviço piorou na rede municipal, é o fato do Clériston ter reduzido o atendimento a pacientes de outros municípios, de 45% para 20% do total e mesmo assim viver sobrecarregado.

Ele critica o fato de mulheres grávidas darem à luz no Clériston, depois de terem feito todo o pré natal no município. E inclui no pacote de queixas o atendimento pediátrico. "O Hospital Estadual da Criança corre risco iminente hoje de ter um grave problema na urgência porque toda a demanda do município, grande parte que não era para ser atendida lá, cada dia está indo mais para lá. E ninguém faz nada, o município não tem responsabilidade nenhuma?", ataca.

A ação do Ministério Público, é tida como bem vinda por ele. Seria uma forma de fazer todos sentarem à mesa para discutir o problema. "O Ministério Público vai acabar ajudando a gente. O debate tem que ser feito no Ministério Público não só federal, mas estadual também e até se for possível Polícia Federal. Vamos avaliar o que é feito dos recursos do SUS no município", apela.

Para Zé Neto, o recurso ao Ministério Público contra o Clériston tem conotação política partidária. "Temos que começar a interpretar tudo que está acontecendo com o mesmo rigor que a oposição está fazendo conosco. O rapaz que faz toda a movimentação [Edklércio Mendonça] é da oposição, ligado a Ronaldo, ao grupo do prefeito. O advogado [Ronaldo Mendes] é ligado ao grupo do prefeito", relaciona.

Denise diz que município cumpre com obrigações

Em resposta às queixas de Zé Neto, a secretária municipal de Saúde, Denise Mascarenhas,

diz que o município investe recursos próprios na Saúde e segue as políticas determinadas pelo governo central "e portanto não se exime de suas responsabilidades".

Ela considera que as seis policlínicas, com 250 atendimentos por dia em média, colaboram muito para o atendimento de urgência e emergência. Denise também tem queixa dos municípios vizinhos, que "enviam até pré-natal para Feira de Santana".

Mesmo reconhecendo que é preciso ampliar o atendimento em obstetrícia, ressalta que o município tem um hospital municipal [o da Mulher] e hospitais conveniados e que além do mais, vem realizando entendimentos com o governo do estado e com o Ministério Público, em busca de solução para o setor.

Quanto ao atendimento às crianças, a secretária destaca visita feita ao Hospital Estadual da Criança, a convite da direção, já depois da entrada do novo gestor do HEC, o IMIP. Segundo ela, foi "um encontro muito produtivo", onde as relações foram estreitadas.

Respondendo às suspeitas levantadas pelo deputado sobre a aplicação das verbas, ela observa que "os recursos provenientes do SUS são totalmente aplicados nas ações de Saúde, acompanhadas pelo Ministério da Saúde e pelo estado, amplamente divulgados no Fundo Nacional de Saúde, que todos têm acesso".

Ministério Público exige providências a Solla

O procurador dos Direitos do Cidadão, Leandro Nunes, do Ministério Público Federal (MPF) na Bahia, identificou tantos problemas no Clériston Andrade que classificou como sucateamento o que ocorre na unidade e pediu que em seis meses sejam adotadas providências, pelo secretário de Saúde, Jorge Solla. Há um prazo mais curto, de 20 dias, para que a secretaria diga o que pretende fazer. Caso a Sesab não se manifeste, ou não se justifique, o MPF poderá adotar "as medidas legais cabíveis", que não foram especificadas.

Leandro apontou quadro reduzido de profissionais, carência de leitos e de equipamentos. Requereu o funcionamento do anexo [aproveitado de área inativa da colônia Lopes Rodrigues e inaugurado quando Eduardo Leite dirigiu o Clériston no começo da gestão de Wagner], ativação do Centro de Recuperação Pós-Operatório, no Centro Cirúrgico [inaugurado em 2010, nunca funcionou por falta de funcionários] e de salas de cirurgia sem funcionamento também por falta de funcionários.

O MPF pede a construção da enfermaria de neurocirurgia, que tem projeto da própria Sesab há mais de cinco anos; utilização do espaço da enfermaria mãe canguru, desativada em 2012 para construção de mais enfermarias ou leitos de UTI; ampliação do número de leitos em UTI e do quadro de funcionários, principalmente técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas e agentes administrativos.

Por fim, o órgão requer reforma das instalações, aquisição de equipamentos e melhoria no atendimento e qualidade dos serviços médicos prestados, "respeitando a dignidade dos pacientes e profissionais".

Há dois inquéritos civis públicos instaurados no MPF acerca das condições do Clériston. "É uma vergonha para a Bahia que um dos seus maiores hospitais, o maior do interior, esteja sendo alvo de dois inquéritos civis públicos. Agora o governo quer passar adiante o pepino que criou com má gestão, tentando terceirizar o Clériston Andrade", critica o deputado federal Colbert Filho (PMDB), contrário à terceirização.

adilson-simas@bol.com.br
Adilson Simas
FEIRA ONTEM

ACM "suçuarana"

No encerramento da campanha para as eleições proporcionais de 1978, ACM, já nomeado governador, disse no comício da Praça João Pedreira, no domingo, 12 de novembro, que seria também prefeito de Feira para realizar as obras que o MDB não fazia. O discurso do "cabeça branca" foi o assunto maior da sessão de terça-feira, 14, da Câmara Municipal.

Enquanto os arenistas exaltavam o anúncio de Antonio Carlos Magalhães, os emedebistas qualificavam a fala como mais um gesto ditatorial do líder político. Encerrada a sessão o vereador **"Marechal" Hermes Sodré**, reuniu seus colegas do MDB na sala da minoria e definiu ACM:

- Ele é um homem de estratégia desgraçada. É uma suçuarana solta na mata farejando o vaquejador para pegar o bezerro. Se deixá-lo, ele faz um carnaval bem feito...

Para a polícia, só polícia

Edson Pascoal dos Santos, o repórter Pascoal, que cobria o esporte amador para o jornal "Folha do Norte", foi espancado pela polícia civil no domingo, 7 de maio de 1978, depois de jantar no bar "Carne de Sol", na praça da Piedade.

Além da pronta ação da Associação Feirense de Imprensa (AFI), presidida pelo jornalista Helder Alencar, o repórter Pascoal teve o apoio individual dos colegas, um deles Anchieta Nery, que na sua coluna "Contra-Senso", no jornal "Feira Hoje", ironizou a truculência policial:

- "Tem nada não, tem nada não! Talvez um dia ainda apareça uma polícia para policiar a polícia...

O homem é como o bode

Sentados nas cadeiras que o pecuarista José Fróes da Motta colocava em frente ao trailler exatamente para reunir amigos e expositores, o prefeito Colbert Martins e outros ouviam o técnico do Banco do Nordeste, que participou da Festa do Bode, em Mossoró, dizer que para avaliar se o animal é de qualidade, o procedimento comum é "apalpar seus testículos". Se o bicho abrir o berro, o preço despenca.

Segundo o técnico, que era engenheiro-agrônomo, a explicação é que o bode apresenta atrofia no aparelho reprodutor e por isso se desespera ao ter os "acessórios" comprimidos. Quando o técnico começou a demonstrar para o grupo como é feito o "exame íntimo", o secretário **Dourivaldo Dórea** vendo a cena indaga a Colbert: "O que ele está fazendo?".

Após Colbert fazer um resumo do que ouvira há pouco, o secretário Dorinha apontando para o técnico do Banco do Nordeste, o compara ao animal:

- Se apertarem os ovos dele, garanto que o berro também é grande!

ASSIM FALOU

ANDRÉ GUTIERREZ, leitor da revista Veja

"A entrevista revela um perfil que dá esperanças ao PT e ao Brasil"

comentando a entrevista do governador Wagner às páginas amarelas da revista, que recebeu aprovação unânime dos leitores cujas cartas foram publicadas

JUSTINIANO FRANÇA, presidente da Câmara

"Quando a polícia federal encontrar o responsável, vai ser o pobre do sistema"

o vereador do DEM disse desconfiar que a confusão no Bolsa Família tenha sido algo articulado em favor do governo

FURÃO, prefeito de São Gonçalo dos Campos

"Trata-se de uma pessoa deselegante, de pouca cultura, gestos rudes e pouco afáveis"

definindo Fernando Torres e rejeitando a liderança do deputado feirense no PSD

Dahma vende todo o loteamento em menos de um mês

Em evento de confraternização dos compradores de lotes, aberto também à imprensa neste sábado (18), corretores de duas das cinco imobiliárias que venderam o loteamento em Feira de Santana informaram que havia apenas 16 unidades ainda disponíveis.

As vendas tinham sido iniciadas há menos de um mês. Em 11 de abril, o superintendente da empresa, José Paranhos, apresentou o empreendimento em entrevista coletiva.

A fim de facilitar a vida dos compradores e consequentemente as vendas, a empresa está construindo a Fernando Pinto, nova avenida no SIM, que vai desafogar o trânsito na Artêmia Pires, criando a primeira ligação pavimentada entre esta e a Nóide Cerqueira. Posteriormente, a Dahma vai construir outra via, da Nóide até a porta do condomínio, no final da Artêmia Pires.

Esta semana foi publicado o aviso do requerimento em cartório do Village Dahma II, ao lado do primeiro, com mais 688 lotes. O lançamento deve ocorrer de imediato.

Neste sábado, as duas empresas paulistas Dahma e Alphaville – que está lançando o segundo condomínio às margens do rio Jacuípe e que esgotou o primeiro em apenas um dia de vendas no final de 2011 – disputavam a atenção de potenciais compradores, com meninas lado a lado hasteando bandeiras dos empreendimentos em locais com intenso tráfego de veículos.

PLANO DIRETOR

Instituto Pensar Feira e OAB promovem palestra

Com o objetivo de propagar ainda mais a necessidade de priorizar a publicação do edital de concorrência pública visando à contratação de um novo Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico Sustentável para Feira de Santana (compromisso de campanha do Governo José Ronaldo), uma ferramenta de suma importância visando o crescimento planejado do município no curto, médio e longo prazo, o Instituto "Pensar Feira", com apoio da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, subsecção local, vai promover uma palestra sobre o tema dirigida aos profissionais da área e convidados. O encontro será no próximo dia 28 do mês em curso, às 19 :30 horas, na sede da OAB, localizada na Rua Álvaro Simões, nº 74, em frente ao Forum Filinto Bastos.

A palestra seguida de debate será ministrada pelo professor Almir Eloy, Doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Endógeno – Universidade de Barcelona; Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Social - CIAGS/Escola de Administração da UFBA; Coordenador da Câmara Setorial da Carne (aves e suínos) – SEAGRI-BA; Presidente da Fundação de Apoio à Educação e Planejamentos Estratégicos –FAEPE; Diretor Executivo da Fundação Ulysses Guimarães-Ba., um especialista na matéria.

COTIDIANO LIVROS

SONHO GRANDE

Teomar Soledade Junior

A revista Época da Editora Abril publicou recentemente (29/04/13) reportagem de capa traçando um paralelo das vidas pessoal e empresarial de dois brasileiros muito ricos: o conhecido e badalado Eike Batista, celebridade mundana, e Jorge Paulo Lemann, considerado hoje o homem mais rico do Brasil e da Suíça, pois tem dupla nacionalidade.

Os relatos são ricos. Deles podemos entender muitos dos processos de enriquecimento rápido no Brasil de hoje. Os dois personagens têm personalidades opostas. Isto, de uma forma ou de outra, influiu fortemente nos seus negócios.

Eike é retratado como um vendedor de sonhos, avesso ao trabalho cotidiano de gestão e exibicionista idiossincrático. Jorge Paulo é meticuloso, planejador, meritocrático por excelência, crente fervoroso na força da educação como ferramenta indispensável ao crescimento individual e coletivo.

O paralelo é interessante pelo fato de que um empresário está em trajetória descendente, em derrocada, enquanto o outro tem ganho projeção internacional. O Eike tem dívidas na casa dos bilhões de reais com o BNDES, seja por empréstimos diretos ou indiretos através de bancos particulares. Está buscando apoio do governo federal junto ao ex-presidente Lula para resolver suas dificuldades financeiras. Os jornais dizem que elas são muito grandes. O Jorge Paulo e seu grupo acabaram de comprar a empresa Heinz de alimentos dos EUA, ícone naquele país. Para isto, buscou suporte financeiro de grupos privados internacionais inclusive do mega investidor Warren Buffet, também americano.

Coincidentemente, ou talvez por aproveitar o momento, foi lançado nas livrarias o livro "Sonho Grande" da jornalista Cristiane Correa, que trabalhou muito tempo na revista Exame.

Nele são descritas as vidas, os erros, acertos e aprendizados do grupo de três sócios, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira que controlam a maior cervejaria do mundo AB InBev, a rede mundial de lanchonetes Burger King e, no Brasil, as Lojas Americanas. Entre outros negócios.

> ***"Eles desenvolveram uma cultura coerente que dá às pessoas a oportunidade de compartilhar as recompensas do sonho grande. Essa cultura valoriza o desempenho, não o status; a realização, não a idade; a contribuição, não o cargo; o talento, não as credenciais."***
>
> ***Jim Collins - Consultor Internacional em Sonho Grande***

> ***"Harvard também me deu um foco e um método de obter resultado. Para terminar no prazo que eu quis, fui obrigado a desenvolver um sistema de focar muito..."***
> ***J.P. Lemann em Sonho Grande***

O livro traz muitas informações sobre a vida empresarial no Brasil e no mundo. Para gestores privados e públicos exorta a formação de alguns valores essenciais à boa administração. O mais importante deles é a meritocracia. No mundo dos grandes negócios errar custa muito caro e pode significar a ruína. Eike que o diga!

> ***"A outra coisa que eu aprendi em Harvard, que faz parte das minhas características, foi a importância da escolha de gente. Lá eu estava no meio das melhores pessoas do mundo. Tinha excelência por tudo quanto é lado... E isso teve uma grande influência em como eu passei a escolher gente, que foi uma das principais características da minha carreira..."***
>
> ***J.P. Lemann em Sonho Grande***

Teomar Soledade Junior,
é articulista do Jornal
Tribuna Feirense

Kassab lança Otto para o governo do estado

O nome do vice-governador Otto Alencar foi lançado como candidato ao governo, pelo ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, que veio a Feira de Santana em encontro regional do PSD, a pretexto de fazer uma palestra sobre "O Brasil que nós queremos".

Kassab apelou à metáfora futebolística, para lançar o nome do seu correligionário, como sucessor ideal para "dar continuidade" ao trabalho do governador petista Jaques Wagner. O líder do PSD comparou Wagner ao técnico do time, e acrescentou que cada partido do grupo tem que mostrar que tem o melhor craque. "É um governo competente, sério, que precisa ser continuado. Para que possa ser continuado, precisa ter no processo eleitoral o craque dos craques. O governador Wagner é o maior interessado. Ele vai querer e vai saber escolher o craque dos craques e se depender do PSD, esse craque já está escolhido. Otto Alencar governador da Bahia".

O auditório ficou lotado com políticos de vários municípios que vibraram com Otto

Estas foram as palavras finais de Kassab, recebidas com entusiamo pela plateia, formada por políticos (vereadores, secretários e prefeitos) de muitos municípios baianos que estavam representados na reunião, no auditório do hotel Íbis, que ficou lotado.

O deputado federal Fernando Torres adotou a mesma linha e disse que "a Bahia inteira fala" que Otto Alencar é o futuro governador.

ZÉ NETO PRESENTE

O líder do governo, deputado estadual Zé Neto, esteve no começo do evento, mas saiu antes das falas de Kassab e do próprio Otto. Teve tempo apenas de ouvir Fernando Torres dizer que pela Bahia afora o nome de Otto é apontado como futuro governador.

Zé Neto elogiou Otto, mencionou que entre os deputados na Assembleia Legislativa ele é tido como o mais atencioso e até como o melhor secretário do governo Wagner, e admitiu que poderá ocupar qualquer lugar na chapa do governo em 2014. Acrescentou que o governador diz que Otto chegou para melhorar o time, pela capacidade de agregar e realizar. Porém observou que o momento certo da escolha do candidato ainda é mais adiante. No dia seguinte, em evento do PT, em Salvador, Zé Neto opinou que "não é hora de discutir nomes".

Otto fala como candidato

Evitando assumir diretamente a candidatura, Otto Alencar fez no evento um discurso abordando questões com grande apelo junto à população e aos políticos presentes.

Para a classe política, disse que os vereadores devem ser tratados com atenção especial. Defendeu ainda uma reforma tributária que redistribua os recursos, para que os municípios recebam mais e os prefeitos tenham condições de administrar. "Senão não vai ter prefeitura no Nordeste do Brasil que vai ter condição de pagar conta nem de funcionário público no fim do mês, porque tudo está concentrado em Brasília no governo federal", justificou.

Com gestos largos, Otto discursou com um olho nos políticos e outro na população

Voltando-se para uma questão de apelo popular, posicionou-se a favor de uma reforma do Código Penal, que endureça as punições aos criminosos, especialmente os reincidentes. Caso contrário, "nenhum governador, nem da Bahia nem de São Paulo vai dar segurança ao seu povo, enquanto o Código Penal dá plenos direitos ao bandido". O vice-governador criticou a facilidade que os bandidos têm de sair da prisão e opinou que devem cumprir pelo menos dois terços da pena, e não um sexto, como é hoje.

Otto não esqueceu de incluir um aceno ao empresariado, sobretudo os pequenos, que são maioria. Fazendo menção a Afif, correligionário que acaba de assumir um ministério voltado para a pequena e média empresa, lembrou que implantou um SAC empresarial para concentrar serviços de abertura e fechamento de empresas. Foi justamente em 2002, quando governou a Bahia durante nove meses, no tempo em que era carlista. Segundo Otto, Kassab lhe assegurou que vai levar a Afif a sugestão de fazer o mesmo Brasil afora.

O vice-governador defendeu ainda a reforma política para que as eleições sejam unificadas e de cinco em cinco anos, sem direito a reeleição. "O Brasil não vai aguentar, ninguém aguenta mais eleição de dois em dois anos". Para ele, nos dois anos em que precisam cuidar de política em função das eleições, os governantes "não governam".

Sobre a candidatura, Otto usou o clássico discurso dos pré-candidatos. "Não posso ser candidato de mim mesmo. Tenho que ser candidato de alguém. Quando a pessoa é candidata de si mesma fica parada no que é. Posso ser candidato de um grupo, de um grupo de partidos, de pessoas, do povo, mas nunca de mim mesmo", completou.

Tarcízio ressurge, chora e é aplaudido

Convidado a comparecer no encontro do PSD com Kassab e ocupando lugar de honra na mesa, junto às autoridades presentes no evento, o ex-prefeito Tarcízio Pimenta tem vaga garantida no partido, se desejar.

Fernando Torres, dirigente local da sigla, levou o ex-prefeito às lágrimas, ao dizer que se tratava de um amigo, ao lado do qual perdeu a eleição de outubro do ano passado "com muita honra". O deputado federal ainda puxou demorados aplausos a Tarcízio, último colocado na eleição. "Sou seu amigo e vou fazer de tudo para você vir para o PSD", completou.

Otto Alencar reforçou o convite. "Se você abre as portas para Tarcízio, eu abro os braços para recebê-lo no PSD", emendou, acrescentando que Fernando tem autonomia para convidar quem quiser.

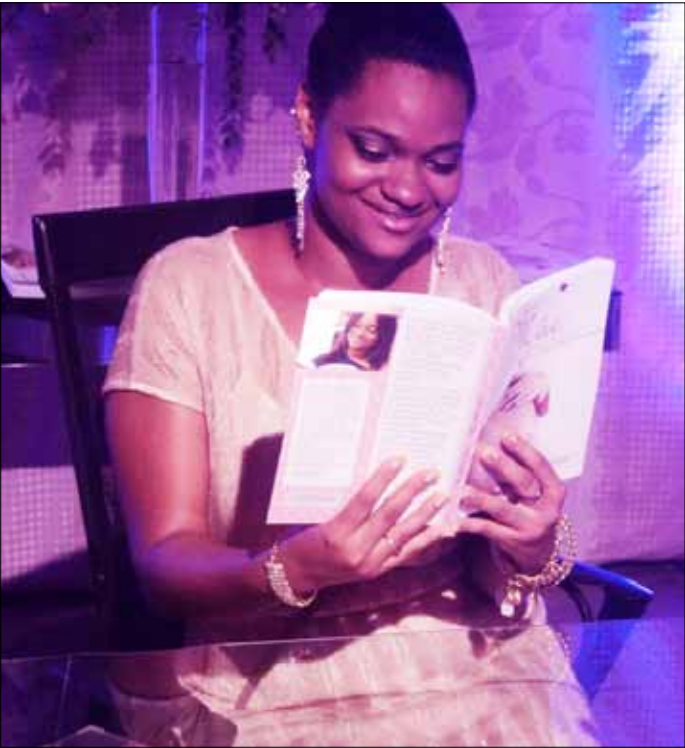
Apesar dos convites, Tarcízio disse à imprensa que no momento está afastado da política, atuando como médico e não tem certeza se voltará a disputar algum mandato.

Escritora adolescente lança novo livro

ORDACHSON GONÇALVES

A gravidez na adolescência e todos seus os conflitos é o tema principal do novo livro da escritora feirense Edna Alencar. Intitulado "Sempre Mãe – A ligação entre a família vai além do sangue, vem da alma". A obra foi elaborada em quatro meses e publicada pela editora Pipa. O lançamento ocorreu no início do mês, no Colégio Polivalente. Aos 16 anos, Edna já lançou dois títulos. No ano passado, estreou no mercado com o livro De Volta Pra Casa.

A nova obra traz um estilo próprio e coloquial. Os conflitos relacionais na adolescência, gravidez e ansiedade de uma jovem que a todo custo quer acertar na vida, são os aspectos que compõem a sinopse de 'Sempre Mãe'. A história é fictícia, mas segundo a autora aborda temas bastante presentes na vida de muitas pessoas.

"É sobre uma jovem que luta para mostrar a todos que mesmo aos 15 anos ela pode cuidar do seu bebê, e juntamente com suas duas amigas vão descobrir o verdadeiro valor de uma mãe, seja ela mais jovem, mais velha, adotiva ou biológica", pontua. Ela diz que a expectativa tem sido as melhores e que muitas pessoas têm se identificado com a história.

No dia do lançamento, Edna posa com o novo livro

Edna revela que o processo de criação deste segundo livro foi mais curto que o primeiro, mas evidenciando o mesmo prazer pela escrita. "É um momento muito especial. Dar nome aos personagens, delinear a história de cada um e escolher um final pra todos. Costumo escrever a noite inteira", salienta.

APTIDÃO

O gosto pela literatura foi descoberto ainda na primeira infância. "Aos quatro anos quando aprendi a ler e a escrever, lia apenas adaptações, até ler o Pequeno Príncipe. A partir daí decidi por livros maiores e menos infantis", conta. Edna pretende ser uma escritora profissional – viver da literatura – mesmo sabendo dos desafios desta carreira.

E não economiza em suas pretensões. "Pretendo ser conhecida e reconhecida não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Meu sonho é ser uma escritora com obras conhecidas internacionalmente, traduzidas para várias línguas. Sei que isso não é fácil, mas espero chegar lá", declara.

Edna quer lançar pelo menos mais um livro até o final do ano e esbanja inspiração. "Tenho em mente mais de uma centena de histórias a desenvolver, em diversos temas, e estou tentando organizar todas as ideias", relata a escritora.

Entre os escritores e livros preferidos estão Antoine de Saint-Exupéry (Pequeno Príncipe), Fiódor Dostoiévski (Crime e Castigo), Nicholas Sparks (Querido John), Augusto Cury (Você é insubstituível) e Clive Staples Lewis (As Crônicas de Nárnia), sendo este último autor e obra de sua preferência. Os livros de Edna Alencar podem ser encontrados nas livrarias A Fonte, Proclamai e Nobel.

di.vianfs@ig.com.br
Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
Luzes no Caminho

Como vender mais

O freguês sempre tem razão. Trata-se de um provérbio popular, nem sempre seguido. Os norte-americanos, especialistas em estatísticas, descobriram, porque se perde um cliente: 1% por falecimento; 4% por mudança de endereço ou desativação do empreendimento; 4% por amizades comerciais; 10% por causa do preço e 80% por mau atendimento.

A PESQUISA é surpreendente: apenas 10% dos clientes perdidos são por causa do preço, enquanto 80% se afastam por causa do mau atendimento. Este dado não se refere apenas às empresas comerciais. Vale também para todo o tipo de serviços. É possível até que este índice cresça em atividades não comerciais. É sintomático que o aluno que não gosta do método da professora, acabe com más notas na matéria. Ele transfere a antipatia do mestre para a disciplina.

HOJE NÃO basta que a pessoa seja competente. Precisa ser também simpática. É inadmissível que um sacerdote, um pastor, pregue a Boa Nova de Jesus com amargura. É impossível que uma mãe possa transmitir lições de amor, com métodos ríspidos e ditatoriais. A demora, a incompetência, o pouco interesse de um funcionário deveriam ser penalizados. Afinal, ele é pago por quem serve mal e de má vontade.

EVIDENTEMENTE, nem sempre podemos dizer coisas agradáveis às pessoas, mas, pelo menos, podemos dizer isto de forma agradável. Por vezes, o freguês pretende coisas impossíveis ou imorais. Nestes casos é preciso responder com um não. Mesmo, assim, há maneira para que esta negativa seja entendida. Mesmo quando acontece um erro, é simpático admitir que houve um engano e pedir desculpas. Errar não tira a autoridade de ninguém, pode tirar autoridade, persistir no erro.

NOSSO mundo é por demais marcado pela concorrência e pelo automatismo. Perdemos a dimensão da ternura. Nem mesmo se justifica a afirmação de alguns que não adianta jogar limpo, é preciso jogar o jogo que todos jogam. Alguém tem de romper o círculo vicioso da antipatia e do descaso pela pessoa.

SÃO JOÃO da Cruz recomendava: "onde não há ternura coloque ternura e colherás ternura". Uma pessoa antipática e negativa torna cinzento todo um ambiente, uma pessoa alegre e otimista traz sol para qualquer lugar. A simpatia é um dever e a melhor estratégia de vendas. Não bastasse isso, o Evangelho recomenda: "faça aos outros o que você gostaria que fizessem a ti".

COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CNPJ: 09.438.514/0001-06 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 77.424.306-NO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Administrativo da COOAFATRE Sr. Edmilson de Oliveira Rocha, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 38 da Lei 5.764/71, convoca os sócios, que nesta data de vinte e dois de maio de dois mil e treze somam, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia10 de junho de 2013 (na comunidade do Bom Gosto .sede do PETI) , às 9:00 horas em primeira convocação, necessitando a presença de 2/3 de seus associados, às 9:30 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados, e às 10:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

ORDEM DO DIA:

- Adesão de novos sócios;
- Eleição do conselho administrativo e fiscal;
- Prestação de contas de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012;
- Assunto do interesse social;

Comunidade do Bom Gosto, São Felipe-Ba, 22 de maio de 2013

Edmilson de Oliveira Rocha
Diretor administrativo

EXTRAVIO DE TALÃO

Comunicamos o extravio dos talões de 001 a 600, da firma Rilmarques Comércio e Representações Ltda. CNPJ nº 43948405/0001-69

PERDA DE DOCUMENTO

RONALDO CARVALHO DOS SANTOS, COMUNICA A PERDA DO SEU DIPLOMA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Panorama Social da Feira de Santana

A noite de sábado foi agitada no centro da Feira de Santana: centenas de pessoas correram para as agências da Caixa Econômica Federal com o objetivo de sacar seus benefícios do Bolsa Família. O motivo? Um boato, de origem ainda indeterminada, que o programa estava acabando. Outro boato, igualmente inverídico, sinalizava para o pagamento de um bônus pelo Dia das Mães. A confusão se repetiu em pelo menos dez estados brasileiros, particularmente na região Nordeste. Há quem enxergue na confusão uma prévia da guerra suja que marcará as eleições presidenciais de 2014.

A questão pode ser encarada sob outro ponto de vista: tudo que envolve o Bolsa Família desperta reações apaixonadas de entusiastas e adversários. Na Feira de Santana, 46,3 mil famílias são beneficiárias do programa. No total, aproximadamente 200 mil pessoas são beneficiárias diretas, o que representa mais de um terço da população feirense.

Do total de beneficiários, 11 mil famílias encaixavam-se na condição de extrema pobreza. São mais de 37 mil pessoas vivendo com menos de R$ 70 mensais. Encaixam-se no público-alvo do programa Brasil Sem Miséria, que pretende erradicar a extrema pobreza no País, e fazem jus a uma complementação de renda adicional ao Bolsa Família.

Essa condição de vulnerabilidade é mais perversa no campo: 18% dos extremamente pobres residem na zona rural feirense, embora mais de 90% dos feirenses morem na zona urbana. No entanto, a soma dos que moram na cidade e vivem com menos de R$ 70 também é alta: 31 mil pessoas.

BPC

Nem só de Bolsa Família vivem os feirenses mais pobres. Os Benefícios de Prestação Continuada (BPC) também são instrumentos importantes de distribuição de renda. No município, cerca de nove mil idosos são beneficiários da iniciativa e pouco mais de seis mil pessoas com deficiência. Essas pessoas, com seu rendimento de um salário mínimo mensal, ajudam a dinamizar o comércio e produzem impactos altamente positivos na economia local.

Apesar das limitações impostas pelo mercado de trabalho, os feirenses pobres buscam alternativas de trabalho e renda. Uma opção é o programa de Microempreendedores Individuais (MEI), que contam com 12,7 mil cadastrados no município. Mais de três mil deles sobrevivem com a complementação de renda do Bolsa Família.

Algumas das principais atividades dos cadastrados no MEI envolvem cabeleireiros, vendedores de roupas, ambulantes que comercializam alimentos e proprietários de pequenas lanchonetes e casas de suco. Com seus produtos e serviços baratos, ajudam a equilibrar a robusta economia informal na Feira de Santana.

Políticas

O pânico desencadeado pelo boato irresponsável acerca do Bolsa Família afetou esse segmento da população. As dezenas de pessoas que foram até a agência da Caixa na Getúlio Vargas, por exemplo, foram movidas pelo receio infundado que, abruptamente, seriam lançadas ao desamparo que abraçou os brasileiros mais pobres nos últimos cinco séculos. A arraigada cultura escravocrata e aristocrática ainda lança suas sombras em pleno século XXI.

Ostensivamente, ninguém que flerta com as urnas admite a má vontade com o Bolsa Família, por mais que que o programa desperte a ojeriza de alguns. E tome discurso que é necessário ir além do Bolsa Família. Todos concordam num aspecto: a sociedade precisa dotar o indivíduo de condições que lhe permitam independência econômica, sem depender do Estado.

O problema é que todas as tentativas de se ir além do programa são defenestradas: as cotas premiam a incompetência; a elevação do salário mínimo é uma distorção redistributiva; e as demais políticas implementadas não passam de assistencialismo na dimensão social e populismo na dimensão política. Noutras palavras, enquanto essas ideias germinarem, o Bolsa Família seguirá despertando paixões ou pânico, como no sábado passado, simplesmente porque não se formulam alternativas a ele...

Junior Braz,
bacharelando em Teologia e administrador de empresa

O Jardim Secreto: Collin e Mary, figuras que retratam algo de nossa existência

Essa semana assisti mais uma vez o filme ''O Jardim Secreto", a última e primeira vez que o assisti tinha 16 anos e compreendi pouca coisa, ainda assim, me chamou atenção as verdades que o filme traz na sua forma simbólica, em parábola, verdades recorrentes na vida de todos.

O que me chamou mais atenção desta segunda vez que assisto, é a figura de dois personagens: Collin, o filho do senhor do solar, um menino solitário, superprotegido por seu pai e pela governanta, que traz em si a culpa por achar que matou a mãe no parto, vive numa cadeira de rodas e numa cama, nunca vê a luz do sol e acha que vai morrer logo, antes de completar a idade adulta.

A outra personagem é Mary Lennox, prima do Collin, menina arredia que perde os pais num terremoto na Índia e vai morar no solar, em Liverpool, Inglaterra, tendo o tio como tutor, o pai do garoto Collin. A rispidez de Mary, que se mistura com mimo, é muito linda, ela tem um olhar altivo, consegue dizer o que pensa, de forma firme, tem coragem de abrir lugares proibidos e futucar coisas escondidas pelo desejo de controle dos adultos.

Collin, nunca vê o pai, e vive sendo cuidado e superprotegido pela senhora Medlock, que incutiu na mente no garoto que o mesmo tinha várias doenças, ainda com pernas saudáveis ele não conseguia se locomover, as patologias que a governanta colocava na cabeça de Collin o impediam de descobrir o mundo, seu encanto, sua mágica. O deixavam atrofiado em cima de uma cama, sempre ouvindo que era um coitado, que seu pai não lhe amava e que morreria logo. É assim que acontece conosco também, algumas pessoas que convivem com a gente, precisam nos ver como doentes, nos colocam patologias e vendem essa imagem para todo mundo, até para nós mesmos.

Acreditamos nisso e não conseguimos nos mover, nos enchemos de culpa e esta nos impossibilita abrir os olhos para o novo, experimentar o novo, nossa paralisia nos impede de transgredir regras sem fundamentos. Desde pequeno, o NÃO para mim deveria vir com justificativa lógica, e mesmo tendo um espírito rebelde, tinha muito medo de transgredir, a figura paterna/materna/divina que construíram meu superego, exigiam muitos limites e perfeições sem lógica, e eu não conseguira suprir tais expectativas, mais uma vez culpa, sensação de fracasso e desânimo por não estar dentro de uma conformidade irracional.

Assim vivia o menino Collin até encontrar Mary, sua prima ''rebelde", que o incita, o desafia e não atende suas ordens. Consegue logo a chave que abre o jardim secreto da finada mãe de Collin, lugar proibido de ser aberto desde sua morte. Mary desafia a governanta, fala firme com seu tio e corajosamente sai, à vista de todos, com Collin para seu primeiro passeio ao ar livre, tentaram mandá-la para um colégio interno por ser considerada uma má influência para o primo. Transgressora, livre, de uma liberdade admirável, desafia Collin a andar, e pela primeira vez ele dá seus passos, ainda sem firmeza, mas a firmeza estava em sua vontade despertada pelo brilho de Mary, pela força de Mary.O mais lindo é quando Collin a pede em casamento (risos), e diz, parafraseando, ''eu preciso de você, você é uma janela que me mostra as coisas, me liberta".

Dentro de nós podemos ter a figura de Collin e ou de Mary, às vezes precisamos dessa ''má influência" para transgredir, abrir o jardim secreto, descobrir o novo, descobrir a diferença entre mito e a realidade. Transgredir é transcender, ir além do óbvio, somos águias criadas como galinhas, precisando vislumbrar o horizonte e do desafio que nos faça despertar o gigante que existe em nós para galgar as alturas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL DE LOCALIZAÇÃO
Republicada por incorreção

PORTARIA Nº 030, DE 13 DE MAIO DE 2013.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº 181/13 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 014201/13 - DIV. LIC – LAL.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE LOCALIZAÇÃO (LAL)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a **Empresa P&F LOGÍSTICA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.** inscrita no CNPJ sob Nº 14.560.441/0002-33, com sede na Estrada do Camundongo, próximo ao Km 530,7 da rodovia BR 324, Centro Industrial do Subaé – CIS, Distrito de Humildes, Feira de Santana, Bahia, CEP: 44.135-000, para a atividade de logística, onde fornecerá suporte para armazenamento temporário de cargas secas, situada no mesmo endereço acima, em área total de 15.835 m^2, mediante o cumprimento da legislação em vigor e das condicionantes e das constantes da natureza da Portaria que se encontram no referido processo.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 13 de maio de 2013.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 022/13

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o Parecer Técnico nº. 185/2013 e o que consta no Processo Nº. 015033/13,

DECLARA:

A atividade de limpeza em prédios e em domicílios e serviço de coleta de resíduos industrial, situado na Avenida Av. Senhor Dos Passos, n° 74 C – Centro, CEP: 44010-230 Feira de Santana – BA. Efetuada pela empresa **INOVA SERVIÇOS GERAIS LTDA**, inscrita no CNPJ nº. 09.013.098/0001-96, não está enquadrada na Resolução CEPRAM nº. 3925 de 30 de janeiro de 2009, e considerando que não há nenhum tratamento (compostagem deste resíduo) fica, portanto, **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.**

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarado, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, portanto, propomos a necessidade do cumprimento da legislação em vigor.

Condicionantes Propostos:

I. Fornecer Equipamento de Proteção Individual – EPI´s de acordo com a NR-06 e manter registro do fornecimento, através da ficha de EPI conforme a atividade do funcionário.

Feira de Santana, 15 de maio de 2013.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA Nº 033/2013

O **Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Complementar Municipal nº 041/09 (que dispõe sobre o Código de Meio Ambiente) e suas posteriores alterações, e de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica da SEMMAM,

RESOLVE:

Art. 1º - Declarar nulos todos os atos administrativos praticados no processo sob nº 041455/2012, relativo ao pedido de LICENÇA DE PUBLICIDADE, da empresa CLICK TECNOLOGIA EM MÍDIAS LTDA - ME, situada na Avenida Eduardo Fróes da Motta, nº 8.658, Bairro Jardim Cruzeiro, na Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia.

Art. 2º - Cassar a licença concedida à empresa CLICK TECNOLOGIA EM MÍDIAS LTDA - ME, para exploração de atividade em logradouro público – meios de publicidade, de que trata a Portaria LP nº 16/12 de 28/12/2012 da SE MMAM.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Secretário Municipal, 13 de maio de 2013.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 021, DE 22 DE ABRIL DE 2013

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Complementar Municipal Nº 041/09 e suas alterações e tendo em vista o disposto no Processo Nº 045010/12– LAS– DIVLIC,

RESOLVE:

Art. 1º. INDEFERIR A **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, à Empresa **ATRIUM CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.** inscrita no CNPJ sob nº **06.316.878/0001-17**, com sede na Av. Getúlio Vargas, 3.217, Santa Mônica, Feira de Santana – Bahia, referente ao empreendimento Residencial Parque das Cores, situado na Rua Pássaro Vermelho, 333, Santa Mônica II, no município de Feira de Santana – Bahia, devido o empreendimento estar situado dentro da Área de Preservação Permanente da Lagoa Salgada.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 22 de abril de 2013.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA Nº 35, DE 22 DE MAIO DE 2013.
AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO – ASV

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/09 e suas alterações (Código Municipal de Meio Ambiente), em consonância com as Resoluções CEPRAM Nºs. 3.925/09 e 4.000/09 e de acordo com o Parecer Técnico Nº. 192/13 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 011841/13 – ASV / DIVLIC;

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO,** na área de 11,6ha, pelo prazo de 01 (um) ano, à **EMPRESA TERRA NOVA RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA – FEIRA DE SANTANA II – SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 09.443.374/0001-56, para a implantação do empreendimento Condomínio Residencial Terra Nova Feira de Santana II, localizado na Rua Artemia Pires, s/nº, Bairro Sim, Feira de Santana, Bahia, mediante o cumprimento da legislação em vigor, dos condicionantes e das constantes da natureza da Portaria que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Os produtos e subprodutos originados da atividade de Supressão de vegetação deverão ser aproveitados conforme estabelecido no art. 115, da Lei Nº. 10.431/06, alterada pela Lei 12.377, de 28 de dezembro de 2011.

Art. 3º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Secretário Municipal, 22 de maio de 2013.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Vaga de Emprego:

Profissional com experiência na área de Confeitaria e Panificação. Disponível para residir em Ipirá-Ba Contato: Laiara Bastos (75)9195-2000/(75)3254-1248.

VENDEM-SE

15 TAREFAS PRODUTIVAS, EM ÁGUA FRIA. TERRA BOA, PLANA. R$ 2.500,00 A TAREFA.
VENDO TOTAL OU PARCIAL.
(75) 8125-3011/(75) 9196-0092/(75) 9935-2751

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

BAHIA EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA, CNPJ sob n°.07.295.782/0001-82, localizada na Rodovia BR-324, Km. 523, Centro Industrial SUBAÉ, Feira de Santana – Bahia. Torna público que está requerendo à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, a Licença Ambiental para produzir 400.000 (quatrocentos mil) unidades/mês, de Artefatos Plásticos

A Direção

Cronistas esportivos defendem o verde, vermelho e branco

ORDACHSON GONÇALVES

O assunto mais comentado no meio esportivo local durante esta semana foi a mudança de nome da Associação Desportiva Bahia de Feira. O campeão baiano de 2011 passará a se chamar Esporte Clube Feira de Santana e contará com uma grande parceria com o Esporte Clube Vitória. Entretanto a grande polêmica foi o anúncio de que as novas cores do time feirense seriam vermelho e preto.

A informação, dada inicialmente na nota do site oficial do clube, foi revista posteriormente pelo presidente do Conselho Deliberativo, Jodilton Souza. O presidente deixou em aberto a questão da escolha das cores e disse que vai ouvir os torcedores, principalmente através da página do E.C. Feira de Santana no Facebook, para também definir o mascote do time.

Na imprensa e nas redes sociais a opinião é quase unânime: o Esporte Clube Feira de Santana deve ter as cores da cidade, verde, vermelho e branco. O radialista Rivaldo Ramos, que atua na Transamérica FM e na Rádio Subaé AM, diz que aprova a decisão do clube quanto a mudança de nome e a parceria com o Vitória.

"Mas como estratégia de marketing, adotar as mesmas cores do clube da capital é um tiro no pé. Se a ideia era desvincular o time de Feira do Bahia de Salvador, o novo Esporte Clube Feira de Santana poderia buscar cores neutras para atrair o público. Já tem cronista da capital chamando o clube feirense de filial do Vitória. Acho que ainda dá tempo de repensar as cores do novo time", considera.

A mesma opinião é compartilhada pela narrador da Rádio Sociedade de Feira, Valdir Moreira. "Mudar o nome até que não foi uma má ideia, mas as cores pra vermelho e preto não tem nada a ver. Tem que ter as mesmas cores de cidade. Feira tem que crescer, as parcerias serão sempre bem vindas, mas com cautela", pontua.

"Certamente ganhará com isso a cidade, o clube, e teremos mais torcedores no estádio em jogos do Esporte Clube Feira de Santana, além da projeção nacional que a cidade terá", acredita. O radialista Miro Nascimento, da Rádio Sociedade de Feira, também considera uma contradição as cores vermelho e preto num time que leva o nome da cidade. "Se o objetivo é buscar uma identidade, deve-se usar o verde, vermelho e branco", completa.

Itajaí: não sobrou nada

Valdir Moreira, Miro Nascimento e Reginaldo Lima

Decano do rádio é contra mudança de nome

Em Feira de Santana, ninguém tem mais tempo de estrada na crônica esportiva do que o narrador Itajai Pedra Branca. Já são 40 anos acompanhando o futebol feirense e seis Copas do Mundo no currículo. Partiu dele a crítica mais incisiva quanto à mudança de nome do Bahia de Feira. Itajaí é contra o Esporte Clube Feira de Santana.

"O Bahia de Feira, quer queiram, ou não, é uma equipe de tradição. Teve suas glórias no passado, conquistou algumas coisas, e agora, repentinamente, dará lugar a uma filial de uma equipe da capital", cita. Ele diz que a 'extinção' do Bahia de Feira compromete drasticamente o futebol profissional da cidade.

"Com isso, mais nada resta em Feira em termos de futebol profissional. O Fluminense de Feira está quebrado, o Feirense em Senhor do Bonfim, e o Bahia de Feira está tendo este desfecho", enumera. Itajaí teme por um monopólio das equipes da capital no futebol baiano.

"O que parece é que o Vitória terá uma filial em Feira como já tem em Salvador, o Botafogo. Quem vai torcer para esse time? Como é que seria uma final, por exemplo, entre o Vitória e o Feira de Santana?", questiona. "Eu sou contra. Gostaria que continuasse sendo o Bahia de Feira, campeão baiano de 2011. E o título ficará esquecido?".

E as cores serão da cidade? Então estão extirpando o nome de uma equipe de Feira de Santana, tirando seu nome da história, mesmo colocando o nome da cidade, mas pertence ao Vitória. Não é tão fácil conseguir a mudança de nome de um time de futebol. Não passa somente pela FBF, mas pela CBF também.